



36<sup>º</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PEDIATRIA**  
O olhar que prepara para o Futuro



## Trabalhos Científicos

**Título:** Atendimentos Por Causas Externas Em Um Pronto-socorro Infantil: Por Que Avaliar?

**Autores:** AMANDA DE PAULA COELHO (FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA - FAMEMA); ZILDA MARIA TOSTA RIBEIRO (FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA - FAMEMA)

**Resumo:** As causas externas (violência e acidentes) constituem um problema de Saúde Pública, sendo a terceira causa mais comum de morte na população em geral e a primeira após o primeiro ano de vida, uma realidade ainda caracterizada de forma precária em nosso país. Objetivo: Conhecer os atendimentos por causas externas em um Pronto Socorro Infantil e provocar reflexão sobre a importância do tema, desencadeando iniciativas que fortaleçam a prevenção destes eventos. Método: Trata-se de estudo retrospectivo, descritivo e com abordagem quantitativa, considerando os atendimentos por causas externas na faixa etária de 0 a 12 anos durante o ano de 2012, segundo o sexo, conforme CID existente na ficha do Pronto Socorro. Resultados: Foram atendidas 24.642 crianças entre 0 e 12 anos de idade em 2012, sendo 16,7% desses atendimentos por causas externas. Em menores de 1 ano a incidência de acidentes foi de 7,34%, já entre 01 e 04 anos o valor duplicou, chegando a representar 15% do total. Traumatismos da cabeça foram a causa mais comum até os 4 anos e acidentes causados por corpos estranhos ocuparam a segunda causa entre 1 e 4 anos, sendo esperados valores maiores para intoxicação exógena, os quais devem estar subnotificados. A incidência na faixa etária de 5 a 9 anos foi de 23,5% e chegou a 40,5% entre os atendidos com 10 a 12 anos, predominando o sexo masculino. Conclusão: Acidentes representam causa comum e passível de prevenção no atendimento das crianças, sendo necessário adotar instrumentos que facilitem a coleta e análise permanente de dados na rotina do serviço. Isso permitiria um diagnóstico mais preciso sobre as causas e fatores de risco envolvidos, definindo medidas efetivas de prevenção e desencadeando gradativamente mais formas de intervenção sobre essa importante causa de morbi-mortalidade.